



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

JULIO SIMIÃO BRITO
MARIA CAETANA RODRIGUES VALADARES VENTURA

A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR

Brasília
2020

JULIO SIMIÃO BRITO
MARIA CAETANA RODRIGUES VALADARES VENTURA

A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2020

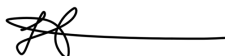
JULIO SIMIÃO BRITO
MARIA CAETANA RODRIGUES VALADARES VENTURA

A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 23 de junho de 2020

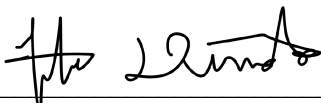
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Hetty Lobo
Orientadora



Prof. Me. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da banca



Prof. Me. Filipe Dinato de Lima
Membro da banca

RESUMO

A dança é um dos conteúdos da Educação Física escolar de suma importância para o desenvolvimento dos aspectos cognitivo, motor e afetivo do aluno, buscando discutir os principais problemas e dificuldades apontadas na dança nas escolas, contribuindo para o seu desenvolvimento no contexto escolar (SANDRA, 2011). Assim, o objetivo da presente pesquisa, foi verificar se os professores de Educação Física estão aptos para ministrar aulas de dança nas aulas de Educação Física escolar. A amostra foi composta por 20 professores de Educação Física de ambos os sexos, que responderam a um questionário de oito perguntas objetivas. Fundamentou-se em referenciais bibliográficos de 1996 a 2012. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa. O estudo verificou dentre as maiores preocupações com a dança como conteúdo escolar, há uma falta de preparação profissional e estrutura física precária nas aulas de Educação Física. Verificou-se também que a falta de preparação profissional específica e a estrutura física precária são as maiores dificuldades que o professor de Educação Física encontra com a mesma porcentagem cada 28,7%. Concluímos, ressaltando ser necessário que haja certo preparo em sua formação por parte dos professores e uma estrutura física decente da escolar para conscientização sobre a importância do desenvolvimento da dança no ambiente escolar pois muitas vezes é negligenciada como processo educativo, especialmente no contexto da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Dança. Professor de Educação Física. Conteúdo Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Uma das formas mais divertidas e apropriadas de ensino, é a dança. Movimentando todos os membros, os alunos desenvolvem seu físico. A dança na escola se iguala a uma alfabetização, pois age como um processo pedagógico de ensino-aprendizagem, de forma gradativa. (SILVA, 2015).

As aulas de dança podem ajudar no desenvolvimento do jovem e favorece o aprendizado das crianças e adolescentes (CARBONERA e NAKANO, 2008).

A dança nos dá uma vasta experiência com muitas dimensões culturais e sociais, feitas de contradições. Possibilita os alunos a enxergar seu corpo e do outro como únicos, compreender o que é bom, ruim, feio, bonito, saudável ou não, compreender como funciona o corpo, livre de liames como timidez, vergonha, medos e que liberte seus movimentos corporais de sua própria natureza (SANDRA, 2011).

Segundo Ferreira e Carvalho (2010) a dança, no ambiente escolar, tem como objetivo desenvolver as capacidades imaginativas, criativas, motoras, influenciando na formação pessoal de cada indivíduo, em suas características motivacionais e ações, sendo de suma importância para as relações sociais na vida.

A dança é um conteúdo disciplinar e a escola um local de transmissão de conhecimentos que possibilitam o conhecimento e o acesso à cultura, proporcionando um incentivo à prática saudável e o conhecimento de si através do corpo, além de promover uma melhor relação com o ambiente e com os outros. Dançar é uma forma de expressar as emoções por meio do corpo (NANNI e CARAMASCHI 2008).

A arte milenar da dança, é gerada no corpo criando várias possibilidades, ampliando o processo da formação humana e sua aprendizagem. O corpo gera o movimento moldada pela sociedade da qual ela veio e por meio de suas linguagens artísticas, do movimento e das relações pessoais (CAZÉ, 2006).

Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi de verificar se os professores de Educação Física escolar estão aptos para ministrar aulas de dança como conteúdo pedagógico no Ensino Fundamental, em escolas públicas e particulares de Brasília – DF.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética CAAE: 30041020.9.0000.0023 Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB em (ANEXO- III).

Foi entregue para os participantes da pesquisa o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) em (ANEXO- I) para ser assinado e o questionário via e-mail e ou redes sociais para ser preenchido. Foi utilizado um questionário adaptado de Mesquita et al. (2017) em (ANEXO-II), composta por oito (8) questões.

As questões propostas tratam das aulas de dança na Educação Física escolar, questionando os professores se a dança está inserida no planejamento de suas aulas; do perfil do profissional que ministra a atividade, se estes são capacitados para ministrar tal conteúdo, se tiveram qualquer formação no conteúdo e se estes profissionais (que trabalham o conteúdo de dança na escola) percebem mudanças significativas em seus alunos após o trabalho com este conteúdo. Foi realizada uma análise quantitativa para cada pergunta.

2.2 Amostra

A amostra foi composta por 20 professores de ambos os sexos, que ministram aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental, com no mínimo 6 meses de experiência escolar.

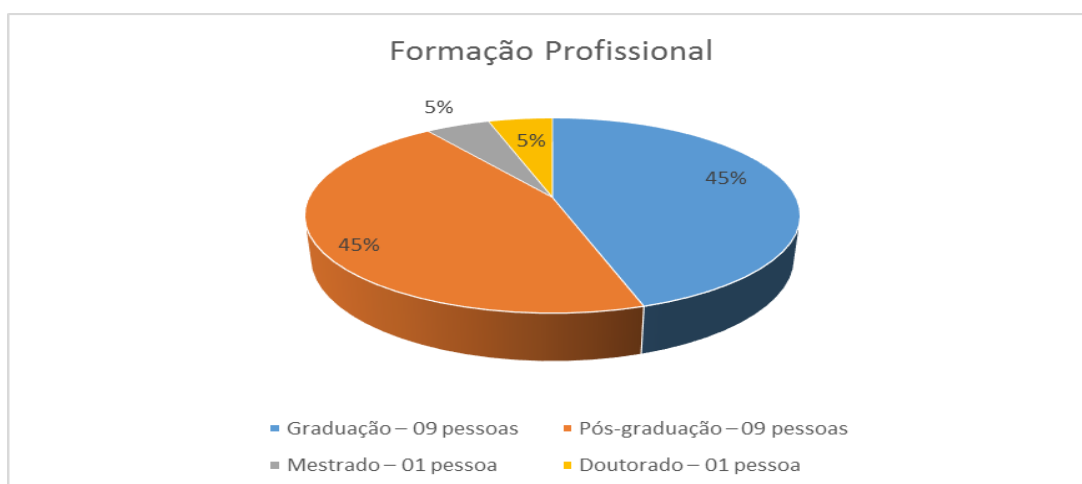
3 RESULTADOS

Na Figura 01- Foram verificados que a maioria dos participantes era do sexo feminino, representando 55% da amostra. Em relação idade, 55% estão entre 20 a 30 anos. Já em relação ao tempo de atuação, 45% dos entrevistados são atuantes de 6 meses há 5 anos.

Tabela 1: Caracterização da amostra.

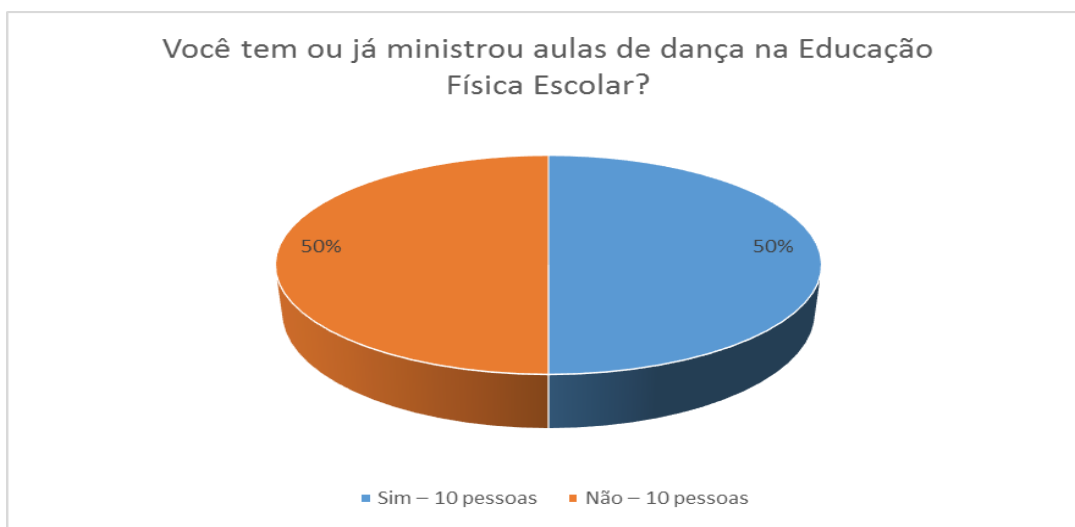
Sexo	Nº	%
Masculino	09	45,0
Feminino	11	55,0
Idade		
Entre 20 a 30 anos	11	55,0
Entre 30 a 40 anos	04	20,0
Entre 40 a 50 anos	03	15,0
Mais de 50 anos	02	10,0
Tempo de atuação profissional		
Entre 6 a 5 anos	09	45,0
Entre 5 a 10 anos	06	30,0
Entre 10 a 15 anos	02	10,0
Entre 20 a 25 anos	01	5,0
Mais que 25 anos	02	10,0

Na figura 1- Pode-se observar que 45% (09) dos participantes são graduados e 45% (09) possuem pós-graduação, 5% (01) mestrado e 5% (01) doutorado.

Figura 1- Formação profissional.

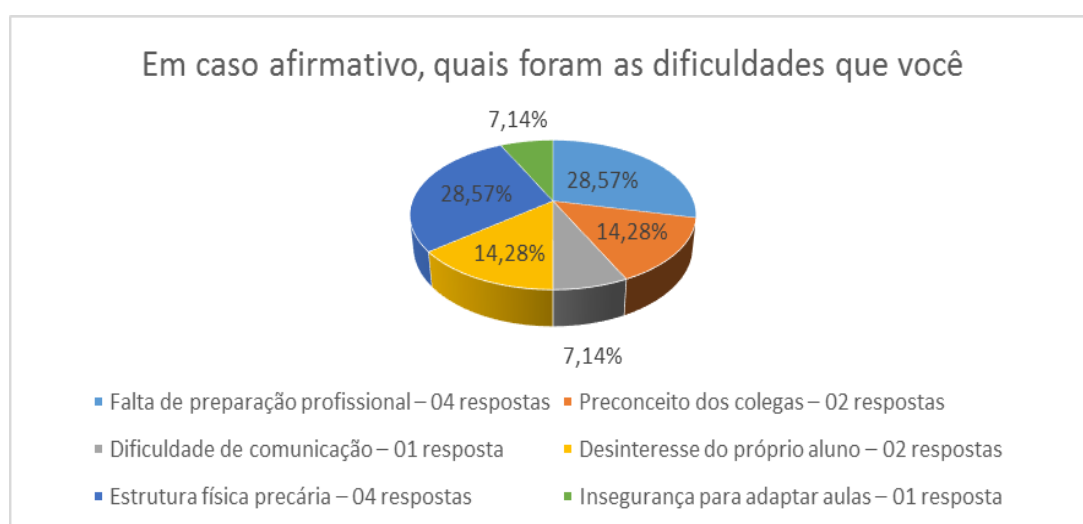
De acordo com a figura 2 na presente pesquisa, 50% dos participantes responderam que já ministraram aulas de dança na Educação Física escolar e 50% responderam que não.

Figura 2- Você tem ou já ministrou aulas de dança na Educação Física Escolar?



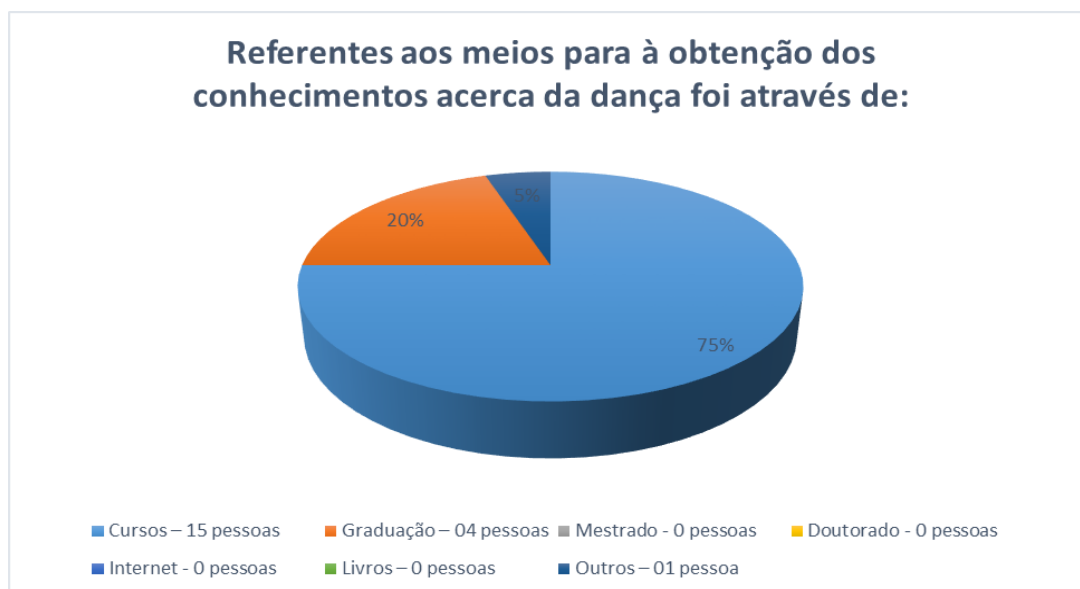
De acordo com a figura 3 na presente pesquisa, 28,7% marcaram a alternativa 1, citando a falta de preparação profissional específica como principal dificuldade. Outros 28,7% afirmaram na alternativa 2 que a estrutura física precária (falta de som, espelhos, barras de alongamento, sala com ventilação, roupas e calçados adequados), dificulta o trabalho e 14,28% marcaram a alternativa 3 relatando que há preconceito dos colegas, 14,28% dos participantes marcaram a alternativa 4, abordando o desinteresse que há por parte dos próprios alunos, gerando um ponto muito negativo. Outros 7,14% marcaram a alternativa 5, relatando que a dificuldade de comunicação. E por último e não mais importante, 7,14% marcaram a alternativa 6, sendo, demonstrando que muitos professores ainda sentem insegurança para adaptar as aulas.

Figura 3-Em caso afirmativo, quais foram as dificuldades que você encontrou/vivenciou neste trabalho?



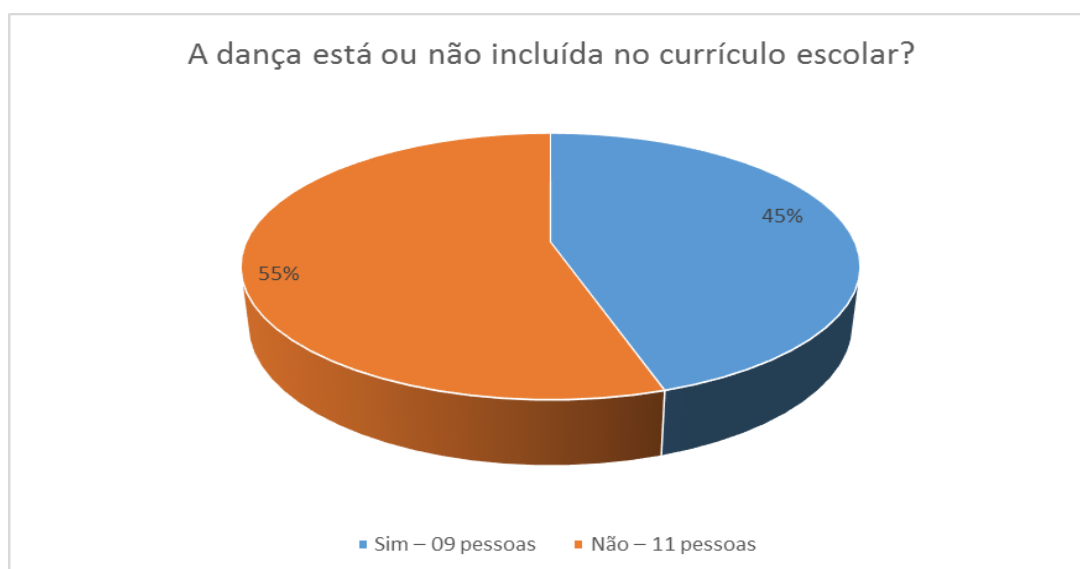
De acordo com a figura 04 no decorrer da pesquisa, 75% dos professores participantes realizaram cursos para a obtenção dos conhecimentos acerca da dança (mas somente 50% se sentem aptos a aplicar o conhecimento). E 20% realizaram pós-graduação específica em dança e 5% responderam outros.

Figura 4- Referentes aos meios para à obtenção dos conhecimentos acerca da dança foi através de:



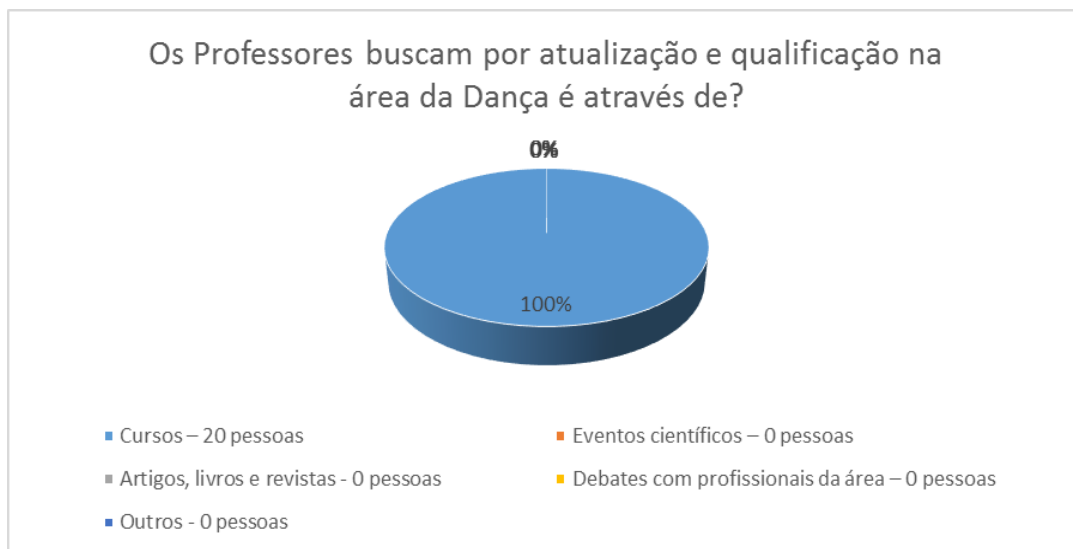
De acordo com a figura 5, 55% dos participantes responderam que a dança não está incluída no currículo escolar e 45% relataram que sim.

Figura 5- A dança está ou não incluída no currículo escolar?



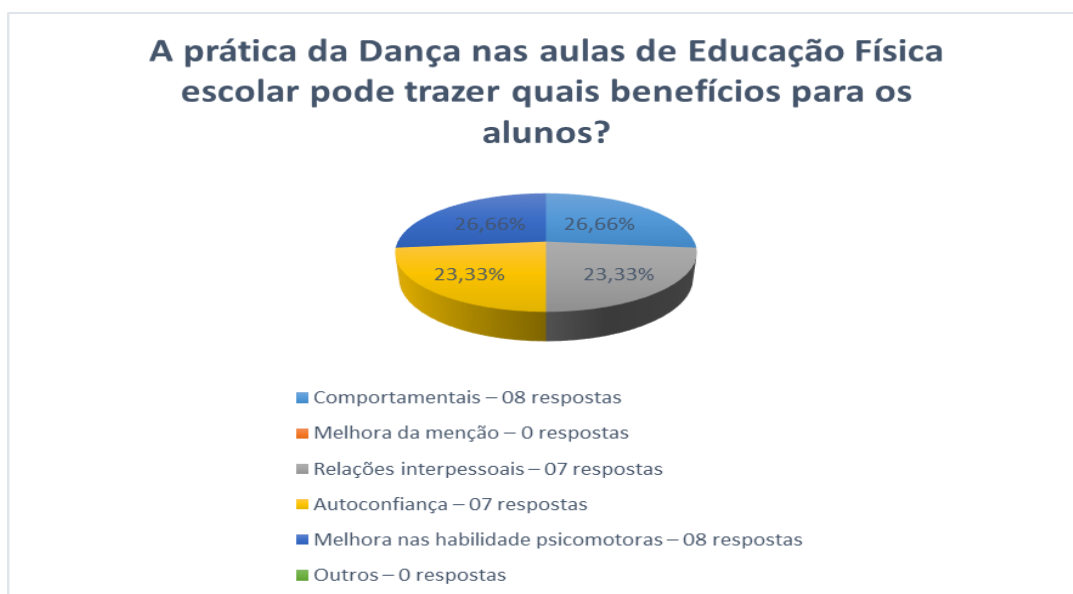
De acordo com a figura 6, dos participantes, 100% responderam que buscam a atualização e qualificação na área da dança através de cursos.

Figura 6- Os Professores buscam por atualização e qualificação na área da Dança é através de?



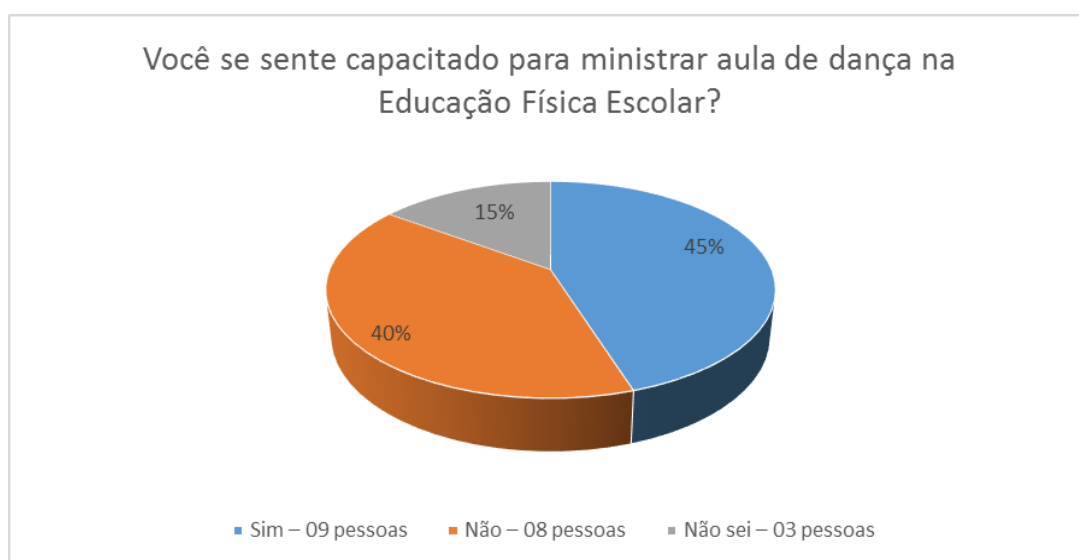
De acordo com a figura 7 na presente pesquisa, 26,6% marcaram a melhora nas habilidades psicomotoras. Outros 26,6% afirmaram melhora nas habilidades comportamentais e 23,3% relatando a melhora nas relações interpessoais assim reduzindo a dificuldade de comunicação, 23,3% dos participantes aumento na autoconfiança dos alunos.

Figura 7-A prática da Dança nas aulas de Educação Física escolar pode trazer quais benefícios para os alunos?



De acordo com a figura 8, no decorrer da pesquisa, 45% dos professores participantes disseram que se sentem capacitados para ministrar aula de dança na Educação Física escolar. Já 40% dos participantes disseram que não e apenas 15% disseram não saber.

Figura 8- Você se sente capacitado para ministrar aula de dança na Educação Física Escolar?



4 DISCUSSÃO

Na presente pesquisa, estão expostos vários motivos para que a dança esteja pouco presente na escola e as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física.

Sendo assim, foram verificados que a maioria dos participantes era do sexo feminino, representando 55% da amostra. Em relação a idade, 55% estão entre 20

a 30 anos. Já em relação ao tempo de atuação, 45% dos entrevistados são atuantes de 6 meses há 5 anos.

Nessa pesquisa, realizada por Tassoni e Martins (2013), verificaram que 85,4% formados na USP, e que destes 25% começaram a atuar como professor de dança também. Destes atuantes 20% eram mulheres de 21 a 32 anos.

De acordo com a figura 2 na presente pesquisa, 50% dos participantes responderam que já ministraram aulas de dança na Educação Física escolar e 50% responderam que não.

Carvalho e Coffani (2012), analisaram professores de Educação Física das escolas municipais de Cáceres-MT em uma amostra composta, por 04 professores de ambos os sexos, conforme os dados da Secretaria Municipal de Educação da cidade. Com o objetivo de verificar as condições e as possíveis aplicações das aulas de dança em Educação Física, juntamente com a visão dos professores desta disciplina, sobre o desempenho e formação do aluno, propondo a importância e os princípios que influenciam a presença e a ausência do ensino desse conteúdo nas escolas. Infelizmente, no ensino superior, cerca de 50% dos entrevistados não receberam o ensino de dança em seu curso, habilitando os como professores de Educação Física. Por consequência, estes sentem dificuldade em administrar uma aula de dança ou até mesmo conteúdos relacionados a esta matéria. Mesmo sabendo que a importância da dança está presente no documento de orientações curriculares nacionais, considerando-a um conteúdo do currículo da disciplina de Educação Física, nas escolas, certifica-se que não é um conteúdo de extrema importância e que futuramente pode não compor a formação do aluno na escola.

Na presente pesquisa, 28,7% marcaram a alternativa 1, citando a falta de preparação profissional específica. Outros 28,7% afirmaram na alternativa 2 que estrutura física precária (falta de som, espelhos, barras de alongamento, sala com ventilação, roupas e calçados adequados), dificultando o trabalho e 14,28% marcaram a alternativa 3 relatando que há preconceito dos colegas, 14,28% dos participantes marcaram a alternativa 4, abordando o desinteresse que há por parte dos próprios alunos, gerando um ponto muito negativo. Outros 7,14% marcaram a alternativa 5, relatando que a dificuldade de comunicação. E por último e não mais importante, 7,14% marcaram a alternativa 6, sendo, demonstrando que muitos professores ainda sentem insegurança para adaptar as aulas.

Na Educação Física, a dança faz parte do movimento humano principalmente no contexto educativo, apesar de não ter muita valorização no processo de formação do aluno da Educação Básica, tendo sua ausência justificada por motivos como pouco domínio do conteúdo, vivência insuficiente para apropriação do conteúdo na formação, desconhecimento de estratégias de ensino do conteúdo, falta de experiência, dentre outras apresentadas em trabalhos que direcionam o olhar à formação desse profissional (NEIRA, 2008).

De acordo com a figura 04 no decorrer da pesquisa, 75% dos professores participantes realizaram cursos para a obtenção dos conhecimentos acerca da dança. E 20% realizaram pós-graduação específica em dança e 5% responderam outros.

Para Marques (2007) é visível a grande desvalorização do ensino do conteúdo dança nas escolas. Essa modalidade deve ser valorizada como todas as disciplinas presentes na Educação Básica. E deve ser motivada, numa tendência tecnicista e racionalista, o ensino da dança.

De acordo com a figura 5, 55% dos participantes responderam que a dança não está incluída no currículo escolar e 45% relataram que sim.

Ugaya, (2011), relata que a dança no conteúdo de formação inicial do profissional de Educação Física mostra como atividades rítmicas e expressivas; ritmo e movimento; expressão corporal; atividades expressivas. Tiveram mudanças nos anos de 1980 e 1990. Assim, a dança como um conhecimento a ser tratado na área, deve ser discutida e repensada para que os preconceitos e estereótipos que permeiam sua existência sejam rompidos e superados.

De acordo com a figura 6, dos participantes, 100% responderam que buscam a atualização e qualificação na área da dança através de cursos.

As atividades teóricas e práticas supervisionadas são consideradas poucas na formação de um profissional de Educação Física. Considera um tempo insuficiente para conhecer e desenvolver ritmo, movimento e expressão na dança. Por esse motivo muitos deles quando terminam sua terminam a graduação ou até mesmo durante o curso buscam qualificação na dança (MEDINA, 1983).

De acordo com a figura 7 na presente pesquisa, 26,6% marcaram a melhora nas habilidades psicomotoras. Outros 26,6% afirmaram melhora nas habilidades comportamentais e 23,3% relatando a melhora nas relações interpessoais assim

reduzindo a dificuldade de comunicação, 23,3% dos participantes aumento na autoconfiança dos alunos.

O que leva a importância em ter a dança como uma disciplina escolar é que trabalha no desenvolvimento do corpo do ser humano e trabalha as suas emoções, deixando a o aluno mais harmônico, sensato e equilibrado, sem nenhum trauma. O movimento é necessário para desenvolvimento humano. E estimula e proporciona a expressividade no educando com possibilidades da comunicação não verbal e os diálogos corporais na escola (BARRETO e COSTA, 2008).

A dança presente no currículo escolar possui vários ramos, podendo trabalhar vários aspectos da vida de um aluno, como a origem, história e como ele vivencia. Tudo isso abrange os conteúdos que podem vir a ser trabalhados nas aulas de dança para formação dos alunos (MARQUES,2007).

De acordo com a figura 8, no decorrer da pesquisa, 45% dos professores participantes disseram que se sentem capacitados para ministrar aula de dança na Educação Física escolar. Já 40% dos participantes disseram que não e apenas 15% disseram não saber.

De acordo com Correia e Pereira (2006), afirmam que é necessário reconhecer o valor da dança seja através do professor. Para isso, os professores precisam se atualizarem e se qualificarem para poder desenvolver o trabalho com a dança.

A pesquisa ressalta que os problemas que levam a ausência da dança nas aulas de Educação Física são resolvíveis e que é possível trabalhar a dança nas aulas, não necessitando somente de materiais físicos ou espaço adequado de grande porte, mas da vontade do professor sabendo que a dança é de extrema relevância no ensino da Educação Física Escolar e na formação humana, pois proporciona vivência em sua história e identidade sociocultural.

5 CONCLUSÃO

O estudo buscou verificar se os professores de Educação Física escolar estão capacitados e aptos para ministrar aulas de dança como conteúdo pedagógico no Ensino Fundamental, em escolas públicas e particulares de Brasília – DF.

A formação de professores de Educação Física ao falar sobre ministrar a dança nas aulas de Educação Física Escolar, demonstra como o conteúdo é enriquecedor e relevante para os alunos. Permitindo práticas corporais novas e que permitem outras formas de aprender além do esporte.

O ato de dançar, pode ser dito como uma ação motora, no participar da prática corporal, com lúdico e com o outro.

Por essa importância, a dança deve ser defendida como forma de aprendizado na formação dos professores de Educação Física. Para isso, é necessário promover interação com coletividade, criatividade e inventividade; compreendo que a dança representa vários povos e etnias e seus símbolos de suas próprias expressões culturais.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M; COSTA, M. A Dança na Formação Docente em Educação Física. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**, Campinas, v.32, n.1, set. 2008.

CARBONERA, M; NAKANO, R, P. Limites do Ensino de Dança na Formação do Professor de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.15, n.4, p.768-780, out./dez. 2008.

CORREIA, P; PEREIRA, T, L. A Importância da Dança nas Aulas de Educação Física. **Revista Conexões: educação, esporte, lazer**. Campinas, v.1, n.2, p.97-107, jun.2006.

CARVALHO, T; COFFANI, M,C.R. A Dança como Conteúdo de Ensino da Educação Física Escolar: Uma Investigação Sobre a Visão dos Professores do Município de Cáceres – MT. **Revista da Faculdade de Educação**. n.17, 2012.

CAZÉ. Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.1, n.1, p.73-81, abril. 2006.

FERREIRA, M; CARVALHO, V. Dança Escolar: Uma Possibilidade na Educação Física. **Rev. Movimento**. Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2010.

MARQUES, I. A. Dançando na Escola. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MEDINA, P. Dança no Contexto Cultural: Uma visão Docente. **Revista eletrônica Aboré**. Paraná/Curitiba, v.1, n.1, maio.1983.

MESQUITA D. M. ; COSTA,V.V; MACHADO,N.A.; ESCUDEIRO,S.S. A Dança nas Aulas de Educação Física Escolar na Cidade de Fortaleza-CE. **Revista Kinesis**, Santa Maria v.35 n.2, 2017, maio - ago., p. 02 – 13, 2017.

NANNI, P; CARAMASCHI, S. Contato Corporal entre Adolescentes Através da Dança de Salão na Escola. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.17, n.4, p.618-629, out/dez.2008.

NEIRA, B. A Dança na Formação de Professores de Educação Física: Saberes e

Conhecimentos na Intervenção Profissional. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, CUIABÁ-MT, v.8, n.2, ago. 2008.

SANDRA, M, A. Educação Física Escolar e Dança: Uma Proposta de Intervenção. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, São Paulo, v.8, n.2, ago. 2011.

SILVA, J.G. O Ensino da Dança na Escola na Ótica dos Professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**, Rio Claro, v.3, n.5, p. 505-645, jul.2015.

TASSONI, B, J, N; MARTINS, E, C. A Educação Física, o Docente e a Escola: Concepções e Práticas Pedagógicas. **Revista Brasileira Educação Física Esporte**, São Paulo, v.3, n.1, p.67-83, Jul-Set.2013.

UGAYA, M; GHILARDI, R. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. **Revista Motriz**, São Paulo, v.4, n.1, junho.2011.

ANEXO A**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar os discentes JULIO SIMIÃO BRITO e MARIA CAETANA RODRIGUES VALADARES VENTURA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 23 de março de 2020.



ASSINATURA

ANEXO B**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA****CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Nós, Júlio Simião Brito e Maria Caetana Rodrigues Valadares Ventura, declaramos ser os autores de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaramos, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 23 de junho de 2020.



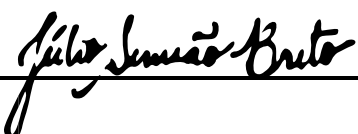


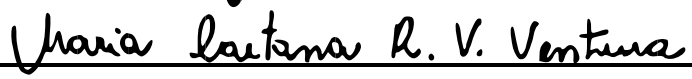
Orientandos

ANEXO C

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Nós, JÚLIO SIMIÃO BRITO e MARIA CAETANA RODRIGUES VALADARES VENTURA RA: 21752415 e 22010528 nos responsabilizamos pela apresentação do TCC intitulado A Dança no Âmbito Escolar no dia 23/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.






ASSINATURA

ANEXO D**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, HETTY LOBO, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR autorizar sua apresentação no dia 23/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

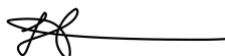


Professora Orientadora

ANEXO E**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR autorizar a entrega da versão final no dia 02/07 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



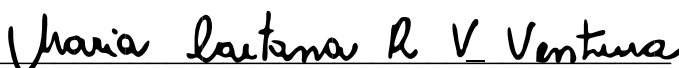
Professora Orientadora

ANEXO F

AUTORIZAÇÃO

Nós, Júlio Simião Brito e Maria Caetana Rodrigues Valadares Ventura RA: 21752415 e 22010528, alunos do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autores do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Dança no Âmbito Escolar, autorizamos expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizamos o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 02 de julho de 2020.



Assinatura dos Alunos

ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A DANÇA NO ÂMBITO ESCOLAR

Pesquisador: Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 30041020.9.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.029.227

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa e/ou do Projeto Detalhado.

O presente estudo terá como objetivo verificar se os professores de Educação Física escolar estão capacitados para ministrar aulas de dança como conteúdo pedagógico no Ensino Fundamental, em escolas públicas e particulares de Brasília – DF. A amostra será composta por 20 professores de ambos os sexos, que ministram aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental, com no mínimo 1 ano de experiência escolar. Será aplicado um questionário adaptado de Mesquita et al. (2017) dentro de escolas públicas e particulares e/ou por via de redes sociais/e-mail. Será entregue para os participantes da pesquisa o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado e o questionário via e-mail e ou redes sociais para ser preenchido. As questões propostas tratam das aulas de dança na Educação Física escolar, questionando os professores se a dança está inserida no planejamento de suas aulas; do perfil do profissional que ministra a atividade; se estes são capacitados para ministrar tal conteúdo; se tiveram qualquer formação no conteúdo e se estes profissionais (que trabalham o conteúdo de dança na escola) percebem mudanças significativas em seus alunos após o trabalho com este conteúdo. O critério de inclusão será o de o professor na matéria de Educação Física e ter um ano ou mais de atuação área escolar pública ou particular, e como critérios de exclusão, não ser professor de Educação Física e não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 4.029.227

estar atuando na área escolar por menos de um ano. A análise de dados será feita pela frequência de respostas, utilizando o programa estatístico BioEstat 5.0.

Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos à pesquisa são:

primário - "O objetivo de verificar se os professores de Educação Física escolar estão capacitados para ministrar aulas de dança como conteúdo pedagógico no Ensino Fundamental, em escolas públicas e particulares de Brasília – DF";

secundários - "• Verificar os significados que a dança vem disseminando nas sociedades ao longo dos anos;

• Investigar se a dança é utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar; e

• Discutir e confrontar os dados coletados embasados em artigos e experiências vivenciadas".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentados os seguintes riscos e benefícios à pesquisa: riscos - "Não ocorrerá nenhum risco que seja capaz de causar algum dano ou afetar sua integridade física ou mental. Quanto aos riscos o pesquisador assistente deixará claro que se houver alguma pergunta constrangedora no decorrer da entrevista o docente deverá ressaltar e não responder à pergunta para que não haja algum tipo de constrangimento"; benefícios - "A sua participação irá despertar e estimular a prática da dança como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física escolar".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa tem condições éticas e científicas de ser desenvolvida, desde que atendidas as orientações nas Conclusões deste parecer. Os seus objetivos, riscos e benefícios, critérios de inclusão e exclusão e a metodologia, foram apresentados adequadamente. O financiamento é próprio.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os seguintes documentos, necessários à aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa: Folha de rosto para pesquisa envolvendo seres humanos, devidamente assinada pelo coordenador do curso; o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, elaborado de forma adequada; e o questionário a ser aplicado aos participantes.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 4.029.227

pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto encontra-se apto a iniciar a coleta de dados, após realizadas as seguintes alterações:

- retirar do questionário o nome do participante;
- inserir o TCLE na parte inicial do questionário, onde deverá ter uma opção para assinalar, caso o participante esteja de acordo com a sua inclusão na pesquisa;
- iniciar a pesquisa após a sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.970.308/20, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano em 03 de abril de 2020.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1522833.pdf	09/03/2020 15:56:15		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETOpdf.pdf	09/03/2020 15:55:01	Hetty Nunes Cavalcante da	Aceito

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 4.029.227

Investigador	PROJETOpdf.pdf	09/03/2020 15:55:01	Cunha Lobo	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	09/03/2020 15:50:32	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Outros	questionario.pdf	08/03/2020 22:03:36	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	08/03/2020 22:02:52	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 14 de Maio de 2020

Assinado por:

Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))

ANEXO H

ANEXO II: QUESTIONÁRIO Adaptado de Mesquita et al. (2017).

ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO TESTE

Assinale com “X” ou pinte todo o espaço () da alternativa.

Nome: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: _____

1- Tempo de atuação profissional: _____

Formação profissional: () Graduado () pós graduação () Mestrado () doutorado.

2- Você tem ou já ministrou aulas de dança na Educação Física Escolar?

() Sim () Não

3- Em caso afirmativo, quais foram as dificuldades que você encontrou/vivenciou neste trabalho?

() Falta de preparação profissional.

() Preconceito dos colegas.

() Dificuldade de comunicação.

() Desinteresse do próprio aluno.

() Estrutura física precária.

() Insegurança para adaptar aulas.

4- Referentes aos meios para à obtenção dos conhecimentos acerca da dança foi através de :

() cursos () graduação () Mestrado () doutorado () internet () livros () outros.

5- A dança está ou não incluída no currículo escolar?

() SIM () NÃO.

6-Os Professores buscam por atualização e qualificação na área da Dança é através de?

() Cursos () Eventos Científicos () Artigos, livros e revistas () Debates com profissionais da área () Outros .

7-A prática da Dança nas aulas de Educação Física escolar pode trazer quais benefícios para os alunos?

() Comportamentais () Melhora da menção () Relações interpessoais ()
() Autoconfiança () Melhora nas habilidade psicomotoras () Outros.

8-Você se sente capacitado para ministrar aula de dança na Educação Física Escolar?

() Sim () Não () Não sei